setecidades



Biblioteca Cecília Meireles reabre após reforma que durou um ano

Modernização visa equilíbrio entre infraestrutura para a terceira idade e pessoas com deficiência, além de integração com policlínica e igreja

LAYS BENTO

laysbentod@dgabc.com.br

Referência da cultura andreense, a Biblioteca Cecília Meireles reabriu suas portas ontem, após um ano de reforma completa. A intervenção, que manteve apenas as antigas paredes do prédio inaugurando em 1967, recebeu investimento de R\$ 1,7 milhão e priorizou a adaptação de espaços para idosos e pessoas com deficiência.

De cara nova, o equipamento da Praça Waldemar Soares, no Parque das Nações, pretende vai oferecer ainda uma horta comunitária, além de beneficiar quem frequenta a policlínica vizinha e o Santuário Senhor do Bonfim com uma série de novas atividades.

"Foi em 2019 que parei para refletir sobre a ligação direta deste local com o atendimento médico a poucos me-

tros: a gente se deu conta que por vezes, apenas em busca da socialização, alguns idosos vinham para a policlínica. E então nasceu o projeto 'Transformações Urbanas', que acolherá ainda mais este público em um espaço devido de lazer", explica Azê Diniz, Secretaria-adjunta de Cultura municipal.

Segundo ela, a ideia é não só trazer espetáculos, oficinas e saraus para a casa literária, mas também coletar memórias locais e viabilizar futuras exposições em colaboração com os frequentadores – que devem ser os mais variados possíveis, haja vista a implantação de piso tátil, rampas e até scanner acessível que torna os textos literários audíveis a pessoas com deficiência visual.

A secretária-adjunta afirmou que, assim como aplicado para a terceira idade do Parque das Nações, um



REINICIO. Biblioteca volta a funcionar em Santo André; equipamento foi fundado em 1967

estudo de público é feito para áreas mais carentes da cidade: Jardim Ana Maria e Marek.

O prefeito Paulo Serra (PS-

DB) anunciou que o modelo de "Transformações Urbanas" deve ser anunciado em duas bibliotecas públicas em breve.

"Recentemente tenho enfatizado a sensação de pertencimento das pessoas com uma cidade. E esta abertura é justamente um convite pa-

ra que todos utilizem o espaço como complemento à educação e, sobretudo, para troca de conversas que tragam vida para as experiências de viver por aqui", enfatiza Paulo Serra.

Não à toa, tanto para a guia de turismo Elza Freitas, 60 anos, como para a aposentada Ilda José, 66, a expectativa é de reviver uma nova etapa de vida no espaço que reserva memórias de infância. "Não nos conhecíamos antes, mas descobrimos no evento de reabertura da biblioteca que coincidentemente fazíamos pesquisas escolares aqui. É incrível como se passaram mais de 30 anos, mas agora, com lazer, este lugar ainda é exatamente o que as pessoas da nossa faixa de idade procuram", brinca Ilda.

A biblioteca abrirá de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e das 13h às 16h.

AINDA EM SANTO ANDRÉ



REENCONTRO COM A HISTÓRIA. Pedalinhos são uma marca do Parque do Pedroso

Parque do Pedroso volta a ter pedalinhos depois de três décadas

Equipamento foi reinaugurado pela Prefeitura na manhã de ontem

ARTUR RODRIGUES

arturrodrigues@dgabc.com.br

Pela primeira vez desde a década de 1990, o pedalinho foi novamente implementado no Parque do Pedroso. Símbolo histórico de Santo André nas décadas de 1970 e 1980, o equipamento foi reinaugurado na manhã de ontem, em cerimônia que contou com as presenças do prefeito Paulo Serra (PSDB), da primeira-dama e deputada estadual Ana Carolina Serra (Cidadania), do secretário de Saúde Gilvan Júnior (PSDB) e do superintendente do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), Ajan Marques.

"Pode parecer que o pedalinho talvez não seja grande coi-

sa, mas tem um simbolismo muito grande. A vida não é só saúde, educação e segurança, claro que isso é importante, mas qualidade de vida também é muito importante. E ter um parque público que fornece uma qualidade de vida tão boa quanto a do centro, ou até melhor, é muito importante", declarou Paulo Serra.

O novo pedalinho está inserido na área de uso intensivo do parque, localizado ao lado da ponte amarela, principal acesso do local e junto à área das churrasqueiras. Desativado em meados da década de 1990, o antigo equipamento teve sua operação interrompida pelo fato da água dos lagos do Pedroso ser utilizada para abastecimento público. Em

2019, com a concessão dos serviços de água e esgoto à Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo), a captação foi interrompida, possibilitando a retomada da atração.

Durante a reinauguração, o superintendente do Semasa ainda anunciou que em breve o Parque do Pedroso terá tirolesa, que ficará no lugar do teleférico, também desativado na década de 1990.

"Não tivemos viabilidade financeira e técnica para manter o teleférico. Mas temos grandes planos para esse espaço, entre eles a implantação da tirolesa. Vamos fazer o projeto para viabilidade técnica e depois abrir licitação", disse Ajan Marques.

